

1 **Ata da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do Comitê de Integração da**
2 **Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul de 2012, realizada no dia doze de abril de 2012.** Aos
3 doze dias do mês de abril de dois mil e doze, instalou-se a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica
4 Consultiva do CEIVAP, em Resende-RJ, com a **presença dos seguintes membros:** Poder Público: Regina
5 Márcia Pimenta de Melo (IGAM/MG), Virgílio Furtado (Prefeitura de Piau/MG), Lorena Procópio,
6 representando Moema Versiani (INEA/RJ); Usuários: Paulo Valverde (CESAMA/MG), Deivid Oliveira
7 (FIEMG/MG), Eduardo Dantas (CEDAE/RJ), Danilo Henrique Vergílio (CIESP/SP), Sérgio Ferreira
8 (SABESP/SP); Organizações civis: Luiz Roberto Barretti (ABES/SP), Paulo Noia de Miranda (Fundação
9 Christiano Rosa/SP), Vera Lúcia Teixeira (Nosso Vale!Nossa Vida/RJ), Roberto de Oliveira (Instituto Rio
10 Carioca/RJ), Waldemiro de Andrade (Instituto Ipanema/RJ), Teresa Cristina Brazil de Paiva (Escola de
11 Engenharia de Lorena-USP/SP); e dos seguintes **convidados:** Edson Fujita (AGEVAP), Alexandre Silveira
12 (Light/RJ), Rui Brasil Assis (SSRH/SP), Vânia Rodrigues (SABESP/SP), Friedrich Herms (UERJ/RJ-
13 AGEVAP); Aline Alvarenga, Andrea Sundfeld, Juliana Fernandes, Daiane dos Santos (AGEVAP), Teresa
14 Barbosa, Raíssa Galdino, Virgínia Calaes (Textoarte), Osman Silva (ANA), Ana Maria de Gouvêa
15 (Fundação Christiano Rosa/SP) ; e **justificadas as seguintes ausências:** Zeila Piotto (FIESP/SP), Moema
16 Versiani (INEA/RJ), Fabiano Vanone (SMA/SP) e Maria Judith Schmidt (CETESB/SP), para tratar da
17 seguinte **pauta:** 1- Aprovação da ata da reunião anterior; 2- Situação dos projetos de demanda induzida; 3-
18 Relato da situação da aplicação dos recursos pela AGEVAP; 4- Avaliação da atuação da Caixa Econômica
19 Federal como agente técnico em ações estruturantes; e 5- Outros assuntos. Conferido o quorum, o
20 Coordenador substituto da Câmara Técnica Consultiva, Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP), abriu a
21 reunião justificando a ausência da Coordenadora e da Relatora da CTC, respectivamente, Sra. Zeila Piotto
22 (FIESP/SP) e Sra. Moema Versiani (INEA/RJ), e comunicando que ele estava assumindo a presidência da
23 reunião com o apoio da Relatora substituta, Sra. Vera Lúcia Teixeira (Nosso Vale!Nossa Vida/RJ); em
24 seguida, fez a leitura da Ordem do Dia. O Secretário do CEIVAP, Sr. Alexandre Silveira (Light/RJ),
25 apresentou o Sr. Eduardo Dantas que assumiu a representação da CEDAE/RJ, a qual passou a ocupar a vaga
26 que estava em aberto na CTC, no segmento Usuários. Foi informado, também, que a representante do
27 INEA/RJ, Sra. Moema Versiani, está sendo substituída, nesta reunião, pela Sra. Lorena Procópio; e que o Sr.
28 Rui Brasil (SSRH/SP) está presente na reunião, como assessor do Presidente do CEIVAP, Sr. Edson
29 Giriboni. **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** - Iniciando os trabalhos, o Coordenador
30 substituto submeteu a ata da reunião da CTC, do dia 14/03/12, à aprovação dos membros. Foram solicitadas
31 as seguintes correções: **Linha 66 a 68** – modificar a redação da frase, devendo ficar desta forma: (...) *o*
32 *recurso disponibilizado - de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) – é insuficiente*
33 *para desenvolver a maior parte dos estudos de pesquisa, devido ao alto custo do material.* **Linha 134 a 138**
34 – Depois do Art. 8ª, antes do Encaminhamento 12, acrescentar o seguinte texto, atendendo a solicitação da
35 Relatora da CTC à AGEVAP, enviada por e-mail: *O uso das águas do rio Paraíba do Sul na Baixada*
36 *Campista (RJ) deverá ser contemplado no Plano da Bacia, em processo de contratação de consultoria para*
37 *elaboração do Termo de Referência, uma vez que esta área foi agregada à área de atuação do CEIVAP em*
38 *2008. O estudo previsto na Deliberação CEIVAP nº65, posteriormente retirado pela Deliberação CEIVAP*
39 *nº 133/2010, perdeu o significado no âmbito do estudo de cobrança para usos externos à Bacia. No entanto,*
40 *é importante que o CEIVAP tenha conhecimento da realidade e complexidade da dinâmica hidrológica da*
41 *região incorporada (Região Hidrográfica do Paraíba do Sul no Rio de Janeiro). Com a definição da*
42 *dominialidade estadual das águas dos chamados “canais de campos” (Resolução Conjunta ANA – INEA nº*
43 *872 de 16/12/2011), os usuários regularizados pela ANA com usos nos Canais foram convalidados pelo*
44 *INEA.* **Linha 138** – No final do Encaminhamento 12, acrescentar o seguinte: (...) *dentro do Plano de*
45 *Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.* **Linha 158 a 161** – Encaminhamento 15 –
46 substituir o texto desse encaminhamento por esta nova redação: *A CTC recomenda que o mecanismo de*
47 *reajuste anual do PPU – Preço Público Unitário não seja aplicado agora; e que se mantenha o mesmo*
48 *valor de cobrança praticado atualmente. O reajuste poderá ser reavaliado futuramente, com justificativa*
49 *técnica baseada em estudos.* **Linha 169** – **letra d-** onde se lê: Grupo de Trabalho de Saneamento, leia-se:
50 *Grupo de Acompanhamento dos Planos Municipais de Saneamento.* **Linha 194** – onde se lê: Teresa
51 Barbosa, leia-se: *Teresa Maria Barbosa Rezende.* Além dessas alterações solicitadas pelos membros no
52 momento da aprovação da ata, foram acatadas todas as correções feitas, anteriormente, no documento da
53 minuta da ata, e enviadas para a AGEVAP por e-mail, pela Relatora da CTC. Das alterações e inclusões
54 feitas por ela, os demais membros discordaram apenas do texto acrescentado no **Encaminhamento 15**
55 **(linha 158 a 161).** Ficou aprovada a seguinte redação final para o Encaminhamento 15: mantém-se a nova
56 redação, como está registrada nesta ata, acima; e o comentário que a Relatora havia incluído como parte do
57 Encaminhamento 15, também fica mantido, mas como parte da discussão que antecedeu esse
58 encaminhamento. Feitas as alterações solicitadas, a ata foi aprovada. **SITUAÇÃO DAS DEMANDAS**
59 **INDUZIDAS** – Na sequência, o Diretor-executivo da AGEVAP, Sr. Edson Fujita, apresentou um relatório

60 sobre o andamento da implementação dos projetos de demanda induzida, aprovados por deliberação do
61 CEIVAP, para atender às prioridades apontadas pelo Comitê. Ele explicou que esses projetos são
62 deliberados pelo Comitê e executados pela AGEVAP. A Deliberação CEIVAP nº 139/2010 aprovou nove
63 projetos que estão sendo executados com recursos de 2010, 2011 e 2012, no total de R\$ 10.155.000,00 (dez
64 milhões e cento e cinquenta e cinco mil reais). A esses nove projetos de demanda induzida, foram
65 acrescentados o Plano Municipal de Saneamento para os municípios de Chácara e Santana do Deserto/MG.
66 O Diretor-executivo da AGEVAP informou que, dessas onze demandas, apenas duas ainda não estão sendo
67 implementadas: o Programa de Educação Ambiental e o programa de Pagamento por Serviço Ambiental -
68 PSA. Ele explicou que o PSA ainda não está sendo implantado, porque está se buscando uma forma legal de
69 fazer o repasse do recurso para o produtor rural que presta serviço ambiental, sem acarretar problema
70 trabalhista. Uma forma encontrada foi a aprovação de lei municipal específica que permita à Prefeitura
71 transferir o recurso para o produtor rural. Ele informou que, no estado do Rio de Janeiro, os municípios de
72 Rio Claro e Barra do Piraí estão em vias de aprovar essa lei; em Minas Gerais, não houve nenhum avanço
73 quanto à implantação do PSA; e em São Paulo, esse programa já é desenvolvido no município de
74 Guaratinguetá com recursos próprios e agora vai receber recurso do CEIVAP também. Quanto ao Programa
75 de Educação Ambiental, a AGEVAP vai elaborar um Termo de Referência para contratá-lo, aos moldes do
76 que foi feito com o PSA, elaborando as diretrizes básicas gerais do CEIVAP e as específicas para cada
77 estado. Na sequência, o Diretor-executivo da AGEVAP prestou informações sobre a situação dos cinco
78 projetos de elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para 52 municípios do trecho
79 fluminense da bacia do rio Paraíba do Sul, apresentados pela Associação dos Municípios do Estado do Rio
80 de Janeiro e hierarquizados pelo CEIVAP, através de sua Deliberação nº 130/2010. Ele informou que os atos
81 licitatórios para contratação desses projetos já estão em andamento; a abertura das propostas será nos
82 próximos dias 16 e 17 de maio. Parte desses projetos será executada com recursos do CEIVAP – R\$
83 6.582.000,00 (seis milhões e quinhentos e oitenta e dois mil reais); e outra parte com recursos do FECAM –
84 Fundo Estadual de Conservação Ambiental - R\$ 4.388.000,00 (quatro milhões e trezentos e oitenta e oito
85 mil reais). A AGEVAP está aguardando, para o mês de maio, a assinatura do convênio com a Secretaria de
86 Estado do Ambiente do Rio de Janeiro - SEA/RJ, para executar a parte dos projetos que será feita com
87 recurso do FECAM. Por último, o Diretor-executivo da AGEVAP apresentou a situação dos 13 (treze)
88 projetos de demanda de duração continuada e induzida, propostos para o orçamento de 2012, para os quais
89 foi destinado o recurso de R\$ 7.376.660,00 (sete milhões, trezentos e setenta e seis mil e seiscentos e
90 sessenta reais). Desses projetos, oito estão em andamento e encontram-se na seguinte situação: Plano de
91 Bacia – foi aberto edital, mas as empresas que se inscreveram não compareceram para a visita técnica,
92 marcada para o dia 9 de abril; a AGEVAP terá que abrir outro ato convocatório. O Diretor-executivo
93 acredita que o não comparecimento das empresas inscritas deve-se ao preço definido para esse trabalho, que
94 ele considera muito baixo. A AGEVAP está solicitando à Agência Nacional de Águas - ANA que altere sua
95 Resolução nº 552 - que dispõe sobre contratação de serviços, tendo o preço como o principal critério para
96 seleção da empresa a ser contratada - de forma que permaneça o critério do melhor preço para compra, mas
97 não para contratação de serviço. Sistema de Informação – o Termo de Referência está em elaboração.
98 Metodologia de cobrança pelo uso da água – elaboração de estudos complementares – está sendo aguardada
99 a definição do CEIVAP. Projetos básicos dos sistemas de Esgotamento Sanitário para cinco municípios – a
100 AGEVAP está aguardando um posicionamento da ANA. Projetos básicos de Sistema de Esgotamento
101 Sanitário para municípios de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo - está sendo aguardada definição do
102 CEIVAP quanto a critérios para a seleção dos municípios que poderão receber esse recurso. Inclusão de
103 CGHs e ampliação da bacia do rio Preto no Estudo de Análise Ambiental Integrada – o contrato está em
104 andamento; o aditivo ainda não foi negociado. Estudos sobre macrófitas – o Termo de Referência está em
105 elaboração. Apoio especializado para acompanhamento das demandas induzidas – também está com o TdR
106 em elaboração. **RELATO DA SITUAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PELA AGEVAP** – Foi
107 apresentado o quadro da aplicação dos recursos do CEIVAP arrecadados no período de 2008 a 2011, em
108 propostas apresentadas através de edital (demanda espontânea) e hierarquizadas pelo CEIVAP. O total da
109 arrecadação nesse período foi em torno de R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais). Desse total,
110 apenas cerca de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) foram desembolsados. Isso porque a grande maioria dos
111 projetos dos anos de 2008 a 2010, embora já estejam em andamento, ainda não foram iniciados – grande
112 parte dos tomadores tem solicitado, ao CEIVAP, prorrogação de prazo para início da execução do projeto,
113 conforme explicou o Diretor-executivo da AGEVAP. Segundo levantamento feito por ele, o CEIVAP
114 concedeu o total de 225 dias de prorrogação de prazo para os tomadores. O Diretor disse que esse excesso
115 de tolerância do CEIVAP com os tomadores, com relação à prorrogação de prazos, tem trazido problemas
116 para a AGEVAP no cumprimento da meta de desembolso definida no Contrato de Gestão ANA-AGEVAP.
117 Quanto aos projetos selecionados através de dois Editais realizados em 2011, nenhum foi iniciado até agora.
118 Concluída a apresentação do Diretor-executivo da AGEVAP, o Coordenador substituto da CTC abriu a

119 palavra para aqueles que quisessem fazer alguma pergunta ou comentário a respeito da apresentação.
120 Interrogado sobre quem pode captar recursos para o Programa de Pagamento por Serviço Ambiental - PSA,
121 ele explicou que são as ONGs e prefeituras, mas no caso do tomador ser uma ONG, esta deverá fazer
122 convênio com uma prefeitura, para pegar o recurso através desta, por conta da responsabilidade trabalhista.
123 Ele deu o exemplo do Comitê da Bacia do Rio Guandu, que está em entendimento com as prefeituras de Rio
124 Claro e de Barra do Piraí, tendo em vista implementar o PSA no estado do Rio de Janeiro. Respondendo a
125 um questionamento sobre o Programa de Educação Ambiental, que será contratado como demanda induzida,
126 o Diretor-executivo disse tratar-se de um programa amplo para toda a bacia do rio Paraíba do Sul,
127 contemplando as especificidades de cada estado/região, mas com uma linha mestra definida pelo CEIVAP,
128 com diretrizes únicas para os três Estados da bacia, estabelecidas pelo Comitê. **AVALIAÇÃO DA**
129 **ATUAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA COMO AGENTE TÉCNICO EM AÇÕES**
130 **ESTRUTURANTES** – O Diretor-executivo da AGEVAP informou que o Contrato da AGEVAP com a
131 Caixa Econômica Federal está no site do CEIVAP, acessível a todos os membros interessados em conhecer
132 o teor desse contrato (www.ceivap.org.br/downloads2010/contrato_AGEVAPCEF.pdf). Informou, ainda,
133 que o Termo Aditivo do Contrato com a Caixa tem vigência até junho de 2012; para renovar, terá que ser
134 renegociada a alteração da tarifa praticada. Alguns membros da CTC, que também são tomadores,
135 ponderaram se este não seria o momento propício para se buscar outro agente técnico-financeiro, já que a
136 Caixa não está atendendo satisfatoriamente ao CEIVAP. O Diretor da AGEVAP explicou que, por
137 disposição do Contrato de Gestão, o agente financeiro tem que ser um banco estatal; já o agente técnico,
138 pode ser instituição privada. Ele disse ter procurado, para substituir a Caixa, um agente técnico no mercado,
139 entre instituições estatais, nas quais ele confia mais, e não encontrou. Os Estes membros da CTC, ouvindo os
140 tomadores presentes na reunião, consideraram que a Caixa Econômica é a principal responsável pela demora
141 no desembolso dos recursos. O representante da CESAMA/MG, Sr. Paulo Valverde, o representante da
142 Prefeitura de Piau/MG, Sr. Virgílio Furtado, e a Sra. Ana Maria de Gouvêa, da Fundação Christiano Rosa,
143 presente na reunião como convidada, deram seu depoimento pessoal, enquanto tomadores de recursos do
144 CEIVAP, sobre as dificuldades enfrentadas com a Caixa. Segundo eles, a Caixa parece não conhecer o
145 Manual do Tomador do CEIVAP, pois exige documentos que não constam do Manual; os técnicos da Caixa
146 não têm conhecimento sobre a área dos projetos em processo de contratação; e chegam ao ponto de querer
147 alterar o Termo de Referência que originou o projeto. O Diretor-executivo disse que a AGEVAP vai se
148 reunir com a Caixa em julho para fechar a discussão sobre o novo Termo Aditivo ao Contrato; nessa
149 ocasião, serão apresentadas à Caixa as propostas de alteração do Contrato. A AGEVAP já tomou a iniciativa
150 de solicitar à Caixa que faça a listagem de todos os documentos exigidos por ela, ao tomador, para que a
151 AGEVAP inclua essa lista no Manual do Tomador do CEIVAP, para agilizar o processo – dessa forma, o
152 tomador, ao providenciar os documentos exigidos pelo CEIVAP, já estará atendendo as exigências da Caixa
153 também. Ele disse que tem orientado os tomadores para procurá-lo, quando tiverem problemas com a Caixa;
154 nesses casos, ele, enquanto diretor da AGEVAP, irá à Caixa para tentar eliminar essas dificuldades. E
155 concluiu dizendo que a AGEVAP pretende estar mais perto dos tomadores, para ajudá-los nesse processo do
156 relacionamento com a Caixa. A CTC discutiu três alternativas: **SUJESTÕES DOS MEMBROS**
157 **(TOMADORES) DA CTC À AGEVAP REFERENTE A CEF:** 1º- Manter a Caixa como agente
158 financeiro e contratar outra instituição para agente técnico; 2º- Contratar outro agente financeiro para
159 substituir a Caixa (Banco do Brasil, por exemplo) e uma instituição privada para agente técnico; 3ª- Manter
160 a Caixa como agente técnico-financeiro; nesse caso, na assinatura do novo Termo Aditivo ao Contrato
161 AGEVAP-CAIXA, devem ser incluídas cláusulas que garantam a melhoria do desempenho dessa instituição
162 bancária. **ENCAMINHAMENTO 1** Deverá ser agendada uma reunião específica da AGEVAP com a CTC,
163 para que esta apresente sugestões de instituições que possam atuar como agente técnico. A representante da
164 Nosso Vale! Nossa Vida/RJ e Secretária do Comitê do Médio Paraíba, Sra. Vera Lúcia Teixeira, apresentou
165 cópia do ofício que foi enviado pelo prefeito de Volta Redonda/RJ ao presidente do CEIVAP, expondo sua
166 situação ao ser informado de que o Contrato entre a Caixa e a AGEVAP cobre apenas a fase de implantação
167 do projeto de Recuperação da Mata Ciliar do Rio Paraíba do Sul, apresentado pela Prefeitura de Volta
168 Redonda e selecionado conforme Deliberação CEIVAP nº 159/2011; o prefeito solicita, então, que a
169 AGEVAP assuma o acompanhamento da fase de manutenção do projeto. O Diretor-executivo da AGEVAP
170 explicou que o Manual do Tomador do CEIVAP não prevê recursos para manutenção; considera-se que o
171 pagamento das despesas com a manutenção é a contrapartida. A Sra. Ana Maria de Gouvêa observou que,
172 nos projetos de reflorestamento, a manutenção por um determinado período faz parte da implantação, pois o
173 plantio de muda requer manutenção, que inclui ações como capina, combate a formiga, conserto de cerca e
174 rega. **ENCAMINHAMENTO 2** - A CTC recomendou que sejam previstos recursos também para a fase de
175 tratos culturais dos projetos de reflorestamento. **OUTROS ASSUNTOS** - O Presidente do Conselho de
176 Administração da AGEVAP, Sr. Friedrich Herms, justificou sua presença nesta reunião, dizendo que fora
177 convidado pela coordenadora da CTC, Sra. Zeila Piotto, que solicitou a atuação do Conselho de

178 Administração em alguns pontos de gargalo no processo de aplicação dos recursos do CEIVAP. Em sua
179 opinião, o ponto crucial são os prazos para aplicação dos recursos que estão muito longos; e isso está
180 gerando crítica e nota baixa para a AGEVAP no Contrato de Gestão. Ele disse que o Conselho de
181 Administração pretende levar para apreciação do CEIVAP proposta de redução dos prazos do edital e para
182 contratação e execução dos projetos; vai propor também que sejam definidos critérios mais rígidos para
183 prorrogação de prazos, e que seja adotado o sistema de carta-consulta para seleção de propostas. O
184 representante da Prefeitura de Piau defendeu que CEIVAP destine recursos para ajudar os municípios a
185 fazerem seu Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, pois, por exigência de lei, todos os
186 municípios brasileiros têm que estar com esse Plano pronto até agosto de 2012. O Coordenador substituto
187 comunicou que, no dia 16 de abril, será feito o primeiro pagamento do Programa de Pagamento por Serviço
188 Ambiental, em Guaratinguetá/SP, que já está em implantação, incorporando recursos da ANA e outros e
189 agora vai receber recursos também do CEIVAP. A Secretária do Comitê do Médio Paraíba relatou que o I
190 Fórum do Rio Preto, realizado em Mauá/RJ, em março, foi um sucesso; foi assinada a Carta do Rio Preto,
191 que será enviada pra a Presidente Dilma Rouseff. Foi agendada reunião da Câmara Técnica Consultiva do
192 CEIVAP para o dia 8 de maio, e reunião plenária do CEIVAP, para o dia 16 de maio, ambas em Resende. O
193 Coordenador substituto lembrou que foi solicitado à AGEVAP que as reuniões da CTC não sejam mais
194 realizadas no Hotel Vila Rica. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a 2ª Reunião
195 Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP de 2012, agradecendo a participação de todos. A
196 presente ata foi lavrada por mim, Virgínia Dias Calaes, Secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi
197 assinada pelo Coordenador substituto, Sr. Luiz Roberto Barretti, que a presidiu, e pela Relatora substituta da
198 CTC, Sra.Vera Lúcia Teixeira.

199 **Ata aprovada na 3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP de 2012,**
200 **realizada no dia 8 de maio de 2012, em Resende/RJ.**

201

202 Resende, 12 de abril de 2012

203

204

205

206

207

208

Luiz Roberto Barretti
Coordenador substituto da CTC

Vera Lúcia Teixeira
Relatora substituta da CTC